

Decálogo ecomunitarista¹

Eco-communitarian Decalogue

SIRIO LÓPEZ VELASCO²

Uma jovem chegou à cabana do velho filósofo-amauta e disse-lhe: “Nestes tempos em que os jovens buscam horizontes num mundo de deuses dolarizados, de tanto sofrimento humano e de graves ameaças à própria continuidade da vida no Planeta, qual seria o Decálogo que, baseado na experiência de sua longa vida, o senhor pode nos recomendar?”

O velho olhou nos olhos da jovem e falou com voz calma e pausada:

1. Compreender que o Ecomunitarismo é uma ordem comunitário-ambiental pós-capitalista utópica, nunca totalmente alcançável, mas um guia indispensável para que a ação transformadora diária dos seres humanos, de cada pessoa, e do mundo, não se perca sem rumo ou não gire em círculos.

2. O Ecomunitarismo baseia-se na aplicação das três normas éticas fundamentais que exigem de nós, respectivamente, lutar para realizar a minha liberdade individual de decisão, realizar essa liberdade na busca de consensos com os outros, e preservar-regenerar a saúde do ser humano e da natureza não humana, o que significa saber que somos filhos da Mãe Terra (Pachamama) a quem devemos, em cada ação e omissão, amor e respeito.

3. O Ecomunitarismo orienta-se pelo princípio que diz: “De cada pessoa segundo as suas capacidades e para cada pessoa segundo as suas necessidades, respeitando os equilíbrios ecológicos e a interculturalidade”.

4. Produzir-distribuir-consumir numa economia ecológica e sem padrões (cooperativa e comunitária), baseada na agroecologia (sem agrotóxicos, transgênicos ou megamonoculturas) e baseada na frugalidade voluntária, nas energias limpas e renováveis, e na redução, reutilização e reciclagem dos insumos e resíduos, para tornar realidade o princípio ecomunitarista que acabamos de mencionar.

¹ Tradução do espanhol: Eduardo Solari.

² Professor Doutor aposentado da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e ex-professor visitante do PET. Filosofia da UNIOESTE. E-mail: lopesirio@hotmail.com

5. Praticar a educação ambiental ecomunitarista socialmente generalizada, tanto na educação formal como na educação não formal, para afirmar as normas éticas que sustentam o Ecomunitarismo, o seu princípio orientador e cada uma das suas dimensões interligadas.

6. Construir uma Política de Tod@s baseada preferencialmente na democracia direta exercida através de assembleias, plebiscitos e referendos, e quando isso não for circunstancialmente possível, colocar em prática mecanismos de democracia participativa, e apenas em último caso e quando não houver mais remédio, adotar mecanismos de democracia representativa; mas estabelecendo a cassação de mandato pelos eleitores quando julgarem que o eleito se desviou da tarefa de contribuir para o Bem Viver da comunidade, limitando os mandatos de uma mesma pessoa a dois em cada função, e vetando que em qualquer função uma pessoa possa ser sucedida por um parente direto, de modo a se evitar com essas três medidas a constituição de uma “casta/classe política” privilegiada que se separa da cidadania comum.

7. Desenvolver a comunicação horizontal e simétrica, colocando todos os meios de comunicação (dos “tradicionais” às redes sociais) sob a administração das comunidades (das locais até a planetária), para que através deles floresçam a mútua informação confiável produzida por cada comunidade, a Filosofia e as Ciências que respeitem as três normas éticas acima mencionadas, as culturas, e as artes.

8. Enriquecer a vida comunitária, desde o nível local até o planetário, promovendo vivências interculturais que permitam aperfeiçoar incessantemente cada pessoa, cada comunidade e a Humanidade como um todo, com o contributo de todas e cada uma das culturas.

9. Cultivar uma estética da libertação, que incentive e forneça recursos para que todas as pessoas façam arte, e eduque a tod@s para desfrutarem das artes e da vida, que uma jornada de trabalho progressivamente reduzida tornará mais livre, plena e feliz.

10. Praticar um ateísmo não militante que, ao mesmo tempo que constrói a união de crentes e não crentes para superar o capitalismo e caminhar em direção ao Ecomunitarismo, dialoga sobre a alienação religiosa, buscando superá-la.

Nesse ponto o velho filósofo-amauta fez uma pausa e acrescentou: “Mas nunca te esqueças que será sempre necessário rever, atualizar, ampliar, aprofundar e complementar as sete dimensões do Ecomunitarismo que acabei de mencionar, com base na reflexão crítica e no diálogo argumentativo intra e intercultural permanente. Com você faço um brinde por aqueles que saberão dar pelo menos um passo para além da minha última pegada.”

Referências

José A. de la Fuente y Ricardo Salas (Orgs., 2021) *Introducción al Ecomunitarismo y a la Educación Ambiental - Una lectura chilena de la obra de Sirio López Velasco*, Ed. Ariadna, Santiago de Chile, disponible gratuitamente en <https://doi.org/10.26448/ae9789566095330.16>

VELASCO, Sirio López. *Ética ecomunitarista* (2009, Ed. UASLP, México), disponible gratuitamente en <https://rebelion.org/download/etica-ecomunitarista-etica-para-el-socialismo-del-siglo-xxisirio-lopez-velasco/?wpdmdl=654430&refresh=5ffa0ofe341b1610219774>

VELASCO, Sirio López. *Filosofía ecomunitarista aplicada. vol 1 Textos breves 2022-2023* (2023, org. Claudinei A. de Freitas da Silva, Ed. Fi, Brasil), disponible gratuitamente en

<https://www.editorafi.org/ebook/ao42-filosofia-ecomunitarista-aplicada>

VELASCO, Sirio López. *Filosofía ecomunitarista aplicada. vol 2* (2024, org. Claudinei A. de Freitas da Silva, Ed. Quero Saber, Brasil), disponible gratuitamente en <https://doi.org/10.58942/eqs.108>

Vídeos recentes em Youtube

I. Em português: Lançamento do vol. 2 do livro de Sirio López Velasco “*Filosofía Ecomunitarista Aplicada*”, em 12/9/24, em youtube (1 hora e 17 minutos), org. Instituto Quero Saber, Toledo, PR, Brasil. Participantes, Junior Cunha (editor), Claudinei A. de Freitas da Silva (organizador e prologuista) e Sirio López Velasco, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=U2R5RCpIbq8>

II- Em espanhol: 1. Conversatorio “*Ética y dimensiones teórico-prácticas del Ecomunitarismo*”, org. Profa. Celina Lértora de FEPAI (Fundación para el estudio del Pensamiento Argentino e Iberoamericano), con sede en Buenos Aires, 14/9/24, 22 minutos, en el canal de youtube de FEPAI <https://youtu.be/mQfei5HTeTo?si=fMm65DnoJOzuNFoZ>

2. Coloquio Internacional “*El Pensamiento Socialista en el siglo XXI: Balance latinoamericano y nuevas propuestas*” Org. Universidad Autónoma del Estado de Morelos (México) Coord. Prof. Dr. Julio Diego Zendejas Máximo

Mesa 2 (19/2/24): Ecomunitarismo y Decrecimiento

En Youtube en:

<https://www.youtube.com/live/qJLUXVo6rX4?si=PAYuNMuasuqu8dql>

a) Ecomunitarismo: Sirio López Velasco

b) Decrecimiento: Adrián Almazán

Cada ponente expuso durante media hora y luego hubo una hora de preguntas y respuestas

Submissão: 09. 10. 2024 / Aceite: 15. 10. 2024